

Protocolo Clínico para Remoção Químico-Mecânica da Cárie com o Gel Papacárie Duo®

Remoção químico-mecânica da cárie

A remoção químico-mecânica do tecido cariado consiste no princípio da dissolução, por meio da aplicação de agente natural ou sintético, facilitando a remoção do tecido contaminado com auxílio de força mecânica atraumática. Baseia-se nos conceitos de odontologia minimamente invasiva, proporcionando um procedimento confortável para o paciente e a preservação de estruturas dentárias. Essa técnica foi preconizada por Habib e colaboradores em 1975, com a utilização de hipoclorito de sódio a 5%. Posteriormente, outros estudos introduziram formulações com a mesma finalidade, como o Caridex™, Carisolv™ e Papacárie®.

Papacárie Duo®

O Papacárie® foi lançado e comercializado no Brasil em 2003. Esse gel é baseado na associação de papaína (enzima proteolítica que apresenta propriedades antibacterianas e anti-inflamatórias) e cloramina. Tem sido usado como um método de remoção químico-mecânica do tecido cariado, uma vez que une a limpeza e propriedades de cura da papaína com as características de desinfecção da cloramina. As substâncias presentes no Papacárie™ apresentam propriedades antimicrobianas comprovadas. A papaína apresenta atividade inibitória para o *Streptococcus mutans*, *Staphylococcus albus*, *Klebsiella pneumoniae*, *Escherichia coli*, *Enterobacter cloacae* e *Streptococcus faecalis*. Já a cloramina é amplamente utilizada em soluções anti-sépticas bucais, reduzindo a contagem de bactérias da saliva, com efeito prolongado. A papaína interage com o colágeno exposto pela dissolução dos minerais da dentina pela ação das bactérias, tornando a dentina infectada mais amolecida, permitindo sua remoção por meio de instrumentos manuais não cortantes, dispensando o uso de anestesia e instrumentos rotatórios. Estudos clínicos têm demonstrado resultados satisfatórios com a utilização desse gel, sendo que em 2011, uma nova versão do produto chegou ao mercado, o Papacárie Duo®, possuindo a mesma efetividade e com algumas propriedades adicionais.

Exame clínico

Os exames clínico e radiográfico devem evidenciar ausência de comprometimento pulpar, fácil acesso à lesão e necessidade de remoção cuidadosa do tecido cariado, para evitar exposição pulpar.

Conduta clínica baseada no diagnóstico

- 1) Profilaxia e isolamento relativo da região.
- 2) Aplicação do gel na cavidade. O tempo de aplicação irá variar de acordo com o grau de infecção da dentina. Na dentina infectada aguda, preconiza-se aplicação do gel por 30 a 40 segundos e na crônica, de 40 a 60 segundos.
- 3) Protocolo Clínico para Remoção Químico-Mecânica da Cárie com o Gel Papacárie Duo® Remoção do tecido infectado com o auxílio de curetas. A dentina amolecida é retirada por raspagem com cureta comum, utilizando-se uma cureta velha, já sem corte, ou a face contrária da cureta, de maneira que apenas a dentina amolecida e o gel sejam retirados e a dentina sadia seja preservada, sem ser cortada pelo instrumento.
- 4) Lavagem e secagem da região ou reaplicação direta do gel e remoção do restante do tecido infectado.
- 5) Observação do aspecto vítreo da cavidade, quando a mesma encontra-se livre de tecido cariado. Pode-se realizar inspeção da textura da dentina remanescente, utilizando sonda exploradora de ponta romba.
- 6) Lavagem e secagem da cavidade. A limpeza da cavidade pode ser realizada com solução de digluconato de clorexidina 2%.
- 7) Renovação do isolamento relativo.
- 8) Restauração com cimento de ionômero de vidro.

Autores

- Sandra Kalil Bussadori – CD (CRO-SP 40.596)
Pós-doutora em Ciências pela USP.
Prof. do Mestrado em Ciências da Reabilitação da Universidade Nove de Julho.
E-mail: sandra.skb@gmail.com
- Thays Almeida Alfaya – CD (CRO-RJ 37.394).
Especialista em Estomatologia pela UERJ.
E-mail: thalfaya@gmail.com



CRO-RJ

Almiro Reis Gonçalves
Coordenador da
Comissão de
Educação Continuada
do CRO-RJ
Setembro 2012

Protocolo Clínico